

## VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006

**04 de maio de 2006** – VIVO Participações S.A. (VIVO) anuncia hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2006 (1T06). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, conforme a legislação societária.

## DESTAQUES



VIVO3 (ON)  
VIVO4 (PN)



VIV (ADR)

- A **base de clientes** aumentou 11,8% em relação ao 1T05, atingindo 30.138 mil clientes em ambiente fortemente competitivo.
- **Foco** nos segmentos de mercado mais elevados com troca e *up-grade* de aparelhos, programa de pontos, estímulo a substituição de TDMA por CDMA, disponibilização do terminal “dual-mode” Globalmoto, além do gerenciamento da base de clientes de alta e média gama.
- **Retenção**, destacam-se as ofertas segmentadas adequadas para o perfil da cada cliente.
- Na comparação com o 1T05, a **base de clientes pós pago** cresceu 8,5%.
- **Receita Sainte** apresentou uma elevação de 8,0% no 1T06 comparada com o mesmo período do ano anterior.
- **SAC** apresentou uma redução de 11,3%, comparado com o 1T05, apesar da forte competição e das campanhas voltadas para diferentes segmentos de mercado.
- **Mix de aparelhos.** A VIVO conta hoje com um portfólio de aparelhos modernos no mercado brasileiro para todos os segmentos. Tendo como diferencial o EV-DO – Serviço de Terceira Geração de telefonia celular segundo a União Internacional de Telecomunicações (UIT), com uma oferta de 7 modelos de aparelhos e mais de 10 opções de placas e PDAs de acesso a internet.
- **Custos operacionais** apresentaram redução de 19,7% no trimestre atingindo R\$ 1.876,6 milhões. Em relação ao 1T05 aumentou 17,3% basicamente por aumento dos custos de retenção, captação e manutenção do parque.
- O **EBITDA** de R\$ 717,1 milhões representa um acréscimo de 10,3% em relação ao 4T05 e queda de 26,7% em relação ao 1T05. **Margem EBITDA** no 1T06 de 27,6%, superior em 5,8 pontos percentuais frente ao trimestre anterior e uma redução de 10,3 pontos percentuais em comparação ao 1T05 .
- A **provisão para devedores duvidosos** de R\$ 161,0 milhões apresentou uma redução de 38,3% em relação ao trimestre anterior que foi de R\$ 260,8 milhões.
- Programa de melhoria de **qualidade e cobertura** ampliou a rede de transmissão e expandiu com êxito a cobertura com o crescimento do 1xRTT e EV-DO, digitalizando 100% dos municípios atendidos.
- VIVO é **líder no cumprimento das metas de qualidade** estabelecidas pela ANATEL, atingindo 95,6% das metas
- **Reestruturação Societária** concluída em 30 de março, com sucesso, e o início das negociações das ações da VIVO Participações em 31 de março de 2006.



**Base para apresentação dos resultados**

Os valores referentes ao 1T05 e 4T05 foram elaborados de forma combinada para fins de comparabilidade com o 1T06. Algumas das informações divulgadas, relativas ao 4T05, 1T05, foram reclassificadas, quando aplicável. Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.

**DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO**

	1 T 06	4 T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>30.138</b>	<b>29.805</b>	<b>1,1%</b>	<b>26.958</b>	<b>11,8%</b>
Pós Pago	5.761	5.744	0,3%	5.308	8,5%
Pré Pago	24.377	24.061	1,3%	21.650	12,6%
<b>Market Share (*)</b>	<b>43,5%</b>	<b>44,4%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>49,4%</b>	<b>-5,9 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>333</b>	<b>965</b>	<b>-65,5%</b>	<b>416</b>	<b>-20,0%</b>
Pós Pago	17	94	-81,9%	122	-86,1%
Pré Pago	316	871	-63,7%	294	7,5%
<b>Market Share de adições líquidas (*)</b>	<b>16,0%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>17,8%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado (*)</b>	<b>50,9%</b>	<b>49,6%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>40,7%</b>	<b>10,2 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>125</b>	<b>135</b>	<b>-7,4%</b>	<b>141</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Churn mensal</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>25,4</b>	<b>29,0</b>	<b>-12,4%</b>	<b>28,8</b>	<b>-11,8%</b>
Pós Pago	74,7	85,5	-12,6%	77,1	-3,1%
Pré Pago	12,9	14,4	-10,4%	15,9	-18,9%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>68</b>	<b>74</b>	<b>-8,1%</b>	<b>82</b>	<b>-17,1%</b>
Pós Pago	199	211	-5,7%	199	0,0%
Pré Pago	35	40	-12,5%	51	-31,4%
<b>Empregados</b>	<b>6.069</b>	<b>6.084</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.204</b>	<b>-2,2%</b>

(\*) fonte Anatel

**DESTAQUES OPERACIONAIS**
**Crescimento da Base de Clientes**

- Manutenção da liderança com o aumento da base de clientes de 11,8% em relação ao 1T05, alcançando 30.138 mil clientes, com o crescimento de 8,5% de clientes pós pagos e um aumento de 1,1% no total de clientes em relação ao trimestre anterior, coerente com a política de fidelização e retenção com foco nos segmentos de mercado de maior valor. Deve ser destacado que no mix de clientes foi registrado um crescimento de clientes pessoas jurídicas em 13,1% e 2% em relação ao 1T05 e 4T05 respectivamente.
- O market share de adições líquidas no 1T06 de 16,0% e de 17,8% no 1T05, é relativamente constante, considerando-se as características de competição no primeiro trimestre do ano. O ganho líquido foi afetado pela concorrência mais acirrada no período, ainda maior que a apresentada nas Campanhas de Natal. Em relação ao market share total em sua área de atuação, a VIVO apresenta desde o primeiro trimestre de 2005, uma redução a taxas decrescentes caracterizando um achatamento da curva.



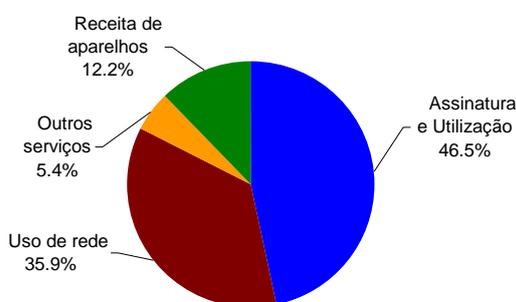
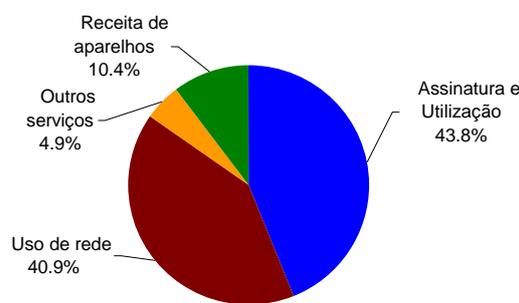
**Redução no SAC por menores custos de captação**

- A redução de 11,3% no **SAC** em relação ao 1T05 se deve a menores gastos com subsídios de captação mais especificamente no segmento pré pago e despesas com publicidade, contrabalançados, parcialmente, por maiores gastos com comissão referentes a manutenção da base de clientes. Vale lembrar que a valorização do Real entre o 1T06 e o 1T05 de 19,2% também contribuiu para essa redução. Quando comparado com o 4T05 a redução de 7,4% ocorreu em função da redução de 4,8% do SAC do pré pago, parcialmente compensado por maiores gastos com comissões e publicidade. Os custos de fidelização são consequência de um cenário de manutenção da pressão competitiva.
- O **ARPU blended** no valor de R\$ 25,4 apresentou uma redução de 11,8% frente ao 1T05, refletindo principalmente a redução do ARPU pré pago.
- O **MOU pós pago** permaneceu estável em relação ao 1T05 sustentado pelo aumento do MOU *single* que compensou integralmente a queda do MOU *entrante*. O MOU *Blended* no 1T06 decresceu 8,1% frente ao 4T05, decorrente da sazonalidade do período.



**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO**
**Legislação Societária**

<i>R\$ milhões</i>	<b>1 T 06</b>	<b>4 T 05</b>	<b>Δ%</b>	<b>1 T 05</b>	<b>Δ%</b>
Assinatura e Utilização	1.205,7	1.373,2	-12,2%	1.129,8	6,7%
Uso de rede	930,0	1.018,1	-8,7%	1.053,2	-11,7%
Outros serviços	142,8	140,4	1,7%	126,2	13,2%
<b>Receita de serviços de telecom.</b>	<b>2.278,5</b>	<b>2.531,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>2.309,2</b>	<b>-1,3%</b>
Venda de aparelhos celulares	315,3	455,5	-30,8%	268,1	17,6%
<b>Receita líquida total</b>	<b>2.593,8</b>	<b>2.987,2</b>	<b>-13,2%</b>	<b>2.577,3</b>	<b>0,6%</b>

**Composição Receitas Operacionais 1T06**

**Composição Receitas Operacionais 1T05**

**Receita Operacional**
**Aumento da Receita Sainte em 8%**

Crescimento de 0,6% na **receita líquida total** em relação ao 1T05 alcançando R\$ 2.593,8 milhões no trimestre. Esse crescimento é em grande parte função do aumento da receita sainte causado pelo aumento da base de clientes e maior utilização dos serviços de dados. Este crescimento, mesmo considerando os esforços e efeitos da adequação de planos, compensam e substituem a queda da receita proveniente do tráfego entrante. Como exemplo de adequação de planos temos o Vivo Ideal. Na comparação entre o 1T06 e o 4T05, a redução de 13,2% deve-se a sazonalidade do período.

Destaca-se o aumento de 6,7% no item “**receita de assinatura e utilização**”, quando comparado com o 1T05, devido ao incremento de 12% na receita sainte pós pago e de 8% na receita sainte total. Na composição da receita de serviços, este aumento foi parcialmente compensado por uma redução no tráfego entrante, em função do deslocamento de tráfego fixo-móvel, para móvel-móvel, com conseqüente queda na receita de interconexão e do efeito do *Bill & Keep* parcial.

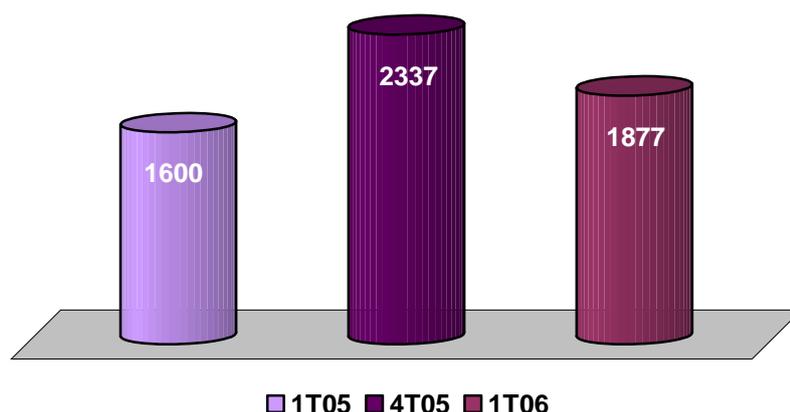
**Crescimento da Receita de dados**

A **receita de dados** apresentou um aumento de 20,8% na comparação entre o 1T06 com o 1T05, representando 7,1% da receita líquida de serviços no 1T06 (5,8% no 1T05). Este consistente incremento é função dos esforços da empresa no desenvolvimento de produtos e serviços com uso da sua tecnologia e da comunicação e informação aos usuários, refletindo na popularização do acesso e uso das ferramentas, além do aumento da base habilitada com potencial decréscimo. No 1T06, o SMS representou 58,5% da receita de dados. Nota-se um incremento da receita de WAP de 66,2% na comparação ano a ano. A média mensal de envio de SMS no trimestre foi de aproximadamente 110 milhões, com potencial de crescimento em função do aumento de aparelhos habilitados.



**CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO**
**Legislação Societária**

<i>R\$ milhões</i>	1 T 06	4 T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
<b>Pessoal</b>	<b>(155,7)</b>	<b>(164,8)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(152,7)</b>	<b>2,0%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(434,0)</b>	<b>(444,5)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(376,2)</b>	<b>15,4%</b>
Meios de conexão	(59,4)	(56,8)	4,6%	(80,5)	-26,2%
Interconexão	(39,9)	(53,7)	-25,7%	(59,7)	-33,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(49,9)	(46,4)	7,5%	(40,5)	23,2%
Fistel e outras taxas e contribuições	(136,1)	(123,9)	9,8%	(121,3)	12,2%
Serviços de terceiros	(93,5)	(90,1)	3,8%	(72,0)	29,9%
Outros	(55,2)	(73,6)	-25,0%	(2,2)	n.d.
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(432,6)</b>	<b>(626,2)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>(411,9)</b>	<b>5,0%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(728,1)</b>	<b>(951,3)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(563,7)</b>	<b>29,2%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(161,0)	(260,8)	-38,3%	(88,4)	82,1%
Serviços de terceiros	(516,6)	(605,0)	-14,6%	(436,8)	18,3%
Outros	(50,5)	(85,5)	-40,9%	(38,5)	31,2%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(129,0)</b>	<b>(180,6)</b>	<b>-28,6%</b>	<b>(121,6)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2,7</b>	<b>30,3</b>	<b>-91,1%</b>	<b>26,5</b>	<b>-89,8%</b>
<b>Total dos custos antes deprec./amort.</b>	<b>(1.876,7)</b>	<b>(2.337,1)</b>	<b>-19,7%</b>	<b>(1.599,6)</b>	<b>17,3%</b>
Depreciação e amortização	(591,6)	(590,5)	0,2%	(531,4)	11,3%
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(2.468,3)</b>	<b>(2.927,6)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>(2.131,0)</b>	<b>15,8%</b>

**TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS  
excluindo Depreciação e Amortização**


**Custos Operacionais: Retenção  
Captação  
Outras despesas comerciais  
Manutenção da base**

***Custos crescem  
com a atividade  
competitiva***

Os **gastos com pessoal** no comparativo entre o 1T06 com o 1T05, teve um aumento de 2,0% e deve-se principalmente ao acordo coletivo de novembro de 2005 atenuado pela adequação do quadro de pessoal em função da racionalização das estruturas organizacionais e padronização de processos ocorrida ao longo de 2005.

A redução de 5,5% nos gastos com pessoal no trimestre deve-se ao fato de que, no 4T05 o resultado foi fortemente impactado pelo reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo, pois além do reajuste no mês, foram impactados também os valores provisionados referentes a férias, décimo terceiro salário e PPR. No 1T06 não temos os reflexos destes ajustes nas provisões, justificando a queda no custo de pessoal.

Aumento de 15,4% no **custo dos serviços prestados** no 1T06, quando comparado com o 1T05, devido ao aumento da Taxa Fistel e outras taxas e contribuições pelo aumento do parque, gastos com serviços de terceiros pelo incremento na manutenção da plataforma de comutação, e gastos com serviços públicos, parcialmente compensados pelo menor custo de interconexão pela migração do trafego fixo-móvel, sendo que a variação registrada em meios de conexão se deve a substituição do uso de meios de transmissão de terceiros pelo uso de rede própria. A variação registrada no 1T06 em relação ao 4T05 decorre, principalmente pela sazonalidade do período.

O custo das **mercadorias vendidas** cresceu 5,0% em relação ao 1T05 pelo aumento das altas e trocas e mix mais elevado de aparelhos, compensado por melhores custos decorrentes das negociações com fornecedores. A queda de 30,9% quando comparamos com o 4T05 é resultado da redução nas ativações no período.

***Foco na  
fidelização***

A companhia continua priorizando a fidelização dos clientes das gamas média e alta, refletindo na manutenção do Churn.

No 1T06, a **despesa com comercialização dos serviços** aumentou 29,2% em relação ao 1T05 motivado pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente nas despesas associadas a comissões, "client care" pós venda e intensificação de telemarketing ativo, relacionadas ao aumento do parque total, bem como o aumento dos custos com a prestação regular dos serviços, parcialmente compensado por redução em gastos com publicidade e propaganda. Quando comparado com o 4T05 a redução de 23,6% decorre da diminuição dos gastos com serviços de terceiros, especialmente dos gastos com comissões e marketing pela diminuição das ativações.



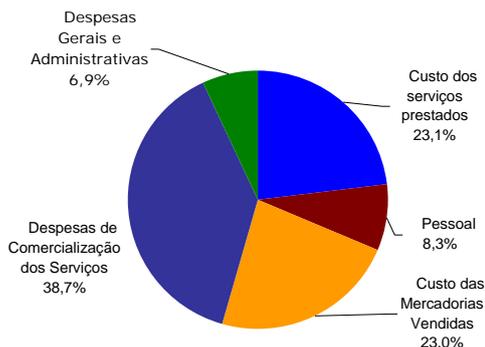
**Redução na PDD por iniciativas operacionais e de controle**

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 1T06 o valor de R\$ 161,0 milhões, representando 4,4% da receita bruta total, uma redução de 38,3% em relação ao trimestre anterior, que representava 6,2% da receita bruta total, menor em 1,8 pontos percentuais. A maior parte dessa redução deve-se as medidas estruturais e de processo adotadas para combater as chamadas não reconhecidas por nossos clientes realizadas nas redes de outras operadoras, destacando-se as iniciativas de autenticação de redes analógica e TDMA de terceiros e a interceptação de clientes VIVO em roaming nas áreas visitadas. Em relação ao 1T05 houve um aumento de 82,1%, sendo que, esta rubrica continua pressionada por fraude de subscrição e inadimplência precoce, exigindo ações rigorosas por parte da empresa, decorrente, da ainda acirrada concorrência.

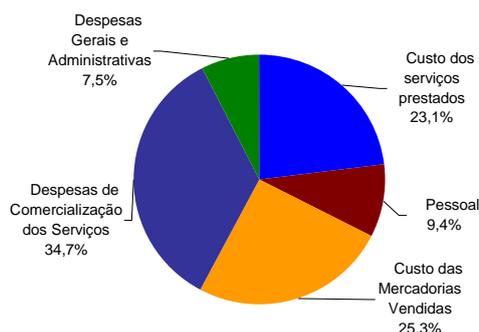
As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um acréscimo de 6,1% quando comparado com o 1T05 devido ao aumento nos custos com serviços de terceiros, principalmente em processamento de dados e serviços de consultoria, parcialmente contrabalançados por redução em gastos com manutenção e outros serviços regulares por ganhos de eficiência. A redução de 28,6% em relação ao trimestre anterior é causado especialmente pela redução nos gastos com consultoria e outros serviços regulares.

**Outras Receitas / Despesas Operacionais** apresentou no 1T06 uma redução de 89,8% no resultado comparado ao mesmo período do ano anterior pelo aumento das despesas com impostos, taxas e contribuições, bem como uma redução nas receitas (especialmente de incentivos comerciais) à exceção do aumento nas receitas provenientes de multas. A redução de 91,1% entre o 1T06 quando comparado com o 4T05, decorre da queda nas receitas (exceto multas) e pelo aumento nas despesas com impostos, taxas e contribuições e outras.

**Composição Custos Operacionais 1T06**



**Composição Custos Operacionais 1T05**



**EBITDA****Margem EBITDA  
de 27,6%**

O **EBITDA** (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 717,1 milhões, um acréscimo de 10,3% em relação à registrada no 4T05. **Margem EBITDA** de 27,6%, superior em 5,8 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior. A variação registrada no EBITDA no período analisado decorre, dentre outros fatores, pela redução no custo de comercialização (PDD e terceiros) e da queda no custo das mercadorias vendidas. Quando comparado com o 1T05 o EBITDA apresentou uma redução de 26,7% menor em 10,3 pontos percentuais, basicamente impactado por mais altas e trocas, maiores gastos com comercialização pela atividade comercial, além de gastos com terceiros e PDD.

**Depreciação e Amortização**

A rubrica **depreciação e amortização** aumentou 11,3% no 1T06 em relação ao 1T05 devido aos investimentos realizados e decorrentes da entrada em operação de ativos por conclusão de obras, especialmente em expansão e cobertura da rede.



**RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO**

<i>R\$ milhões</i>	Legislação Societária				
	1 T 06	4T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>385,1</b>	<b>(40,4)</b>	<b>n.d.</b>	<b>120,2</b>	<b>220,4%</b>
Variação cambial	259,7	(133,8)	n.d.	22,0	n.d.
Outras receitas financeiras	125,4	111,3	12,7%	98,8	26,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(17,9)	-100,0%	(0,6)	-100,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(571,4)</b>	<b>(192,0)</b>	<b>197,6%</b>	<b>(341,9)</b>	<b>67,1%</b>
Variação cambial	(12,7)	(42,7)	-70,3%	(45,8)	-72,3%
Outras despesas financeiras	(162,6)	(191,0)	-14,9%	(161,4)	0,7%
Perdas/Ganhos com derivativos	(396,1)	41,7	n.d.	(134,7)	194,1%
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>	<b>(186,3)</b>	<b>(232,4)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(221,7)</b>	<b>-16,0%</b>

**Redução nas despesas financeiras**

A **despesa financeira líquida** da VIVO no 1T06 sofreu uma redução de R\$ 46,1 milhões quando comparada com o 4T05. Esta variação foi causada principalmente, pela incidência de Pis/Cofins de R\$ 17,9 milhões sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio registrada no 4T05 e pela redução do CDI no 1T06 incidente sobre o endividamento médio (4,31% no 4T05 e 4,04% no 1T06). Além disso, houve uma receita não recorrente devido ao trânsito em julgado em favor da Vivo, referente ao alargamento da base de cálculo de Pis/Cofins na TCO e na GT, registrando uma receita de correção da taxa Selic sobre os depósitos judiciais e créditos tributários desses processos.

No comparativo do 1T06 com o 1T05, a VIVO reduziu sua despesa financeira líquida em R\$ 35,4 milhões. Além do efeito não recorrente citado acima, houve a redução dos *spreads* obtidos nas renovações das operações financeiras, além da redução da taxa de juros do período (4,18% no 1T05 e 4,04% no 1T06) que compensaram o aumento do endividamento líquido ocorrido no período.

Em função da aplicação da política de hedge da VIVO, para proteção frente a variação do real à moedas estrangeiras, realiza-se cobertura de 100% da exposição das dívidas, de forma que o custo final do conjunto da dívida em moeda estrangeira (R\$ 3.363,6 milhões) e do derivativo (*swaps*), passa a ser referenciado em Reais (CDI : 4,04% no 1T06). O resultado do conjunto da dívida em moeda estrangeira e derivativo está demonstrado principalmente na soma das perdas com derivativos de R\$ 396,1 milhões e ganhos com variação cambial de R\$ 247 milhões.

**Resultado do Período**

O prejuízo registrado durante o 1T06 foi de R\$ 179,3 milhões, enquanto que no trimestre anterior foi de R\$ 263,3 milhões. No 1T05 foi registrado lucro de R\$ 42,1 milhões.



**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO**

Credores (R\$ milhões)	MOEDA				
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen
Instituições financeiras	1.857,7	243,1	41,9	2.836,1	485,6
Fixcel - Aquisição da TCO	18,2	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.875,9</b>	<b>243,1</b>	<b>41,9</b>	<b>2.836,1</b>	<b>485,6</b>
Taxas do câmbio utilizadas		1,938911	0,042119	2,1724	0,018456
<b>Cronograma de pagamento - Longo Prazo</b>					
2007	121,1	65,1	11,8	1.157,9	224,7
após 2007	1.518,6	68,7	12,3	97,0	11,8
<b>Total</b>	<b>1.639,7</b>	<b>133,8</b>	<b>24,1</b>	<b>1.254,9</b>	<b>236,5</b>

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO**

	31/mar/06	31/dez/05
Curto Prazo	2.193,7	1.734,9
Longo Prazo	3.288,9	3.917,9
<b>Total do endividamento</b>	<b>5.482,6</b>	<b>5.652,8</b>
Disponibilidades(Caixa e Aplicações)	(1.659,9)	(1.873,2)
Derivativos	641,6	376,7
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.464,4</b>	<b>4.156,3</b>

(\*) Unidade de Referencia da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(\*\*) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dolar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

**Endividamento de curto prazo coberto**

Em 31 de março de 2006, a **dívida com empréstimos e financiamentos** da VIVO somava R\$ 5.482,6 milhões (R\$ 5.652,8 milhões em 31 de dezembro de 2005) sendo 61% denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações de swaps (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) seja atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.659,9 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 641,6 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.464,4 milhões, aumento de 7,4% comparado com dezembro de 2005.

O aumento do endividamento líquido na VIVO no 1T06 comparado ao 4T05 no valor de R\$ 308 milhões deve-se principalmente aos desembolsos da taxa Fistel de fiscalização e funcionamento (TFF) paga anualmente à Anatel no mês de março que totalizou o montante de R\$ 404,5 milhões e dos fornecedores de aparelhos referente às entregas do final de 2005 para a campanha de Natal.

A dívida de curto prazo representava 40% da dívida total em 31 de março de 2006 (31% em dezembro de 2005), coberto com a disponibilidade e com o fluxo de caixa operacional da empresa.



## CAPEX - VIVO

R\$ milhões

	1 T 06	4 T 05	1 T 05
Rede	92,1	543,3	384,7
Tecnologia/Sist. Informação	85,9	216,2	66,6
Outros	103,3	118,6	84,0
<b>Total</b>	<b>281,3</b>	<b>878,1</b>	<b>535,3</b>
<b>Percentual da Receita Líquida</b>	<b>10,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>20,8%</b>

**Investimentos (CAPEX)****Manutenção da qualidade e expansão da cobertura**

Os investimentos realizados no 1T06 foram de R\$ 281,3 milhões. Os investimentos destinam-se principalmente aos seguintes itens: (i) avanço na consolidação e racionalização dos sistemas de informações, especialmente os de *billing*, *customer care*, plataformas e sistemas de gestão; (ii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iii) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

**Fluxo de Caixa Operacional**

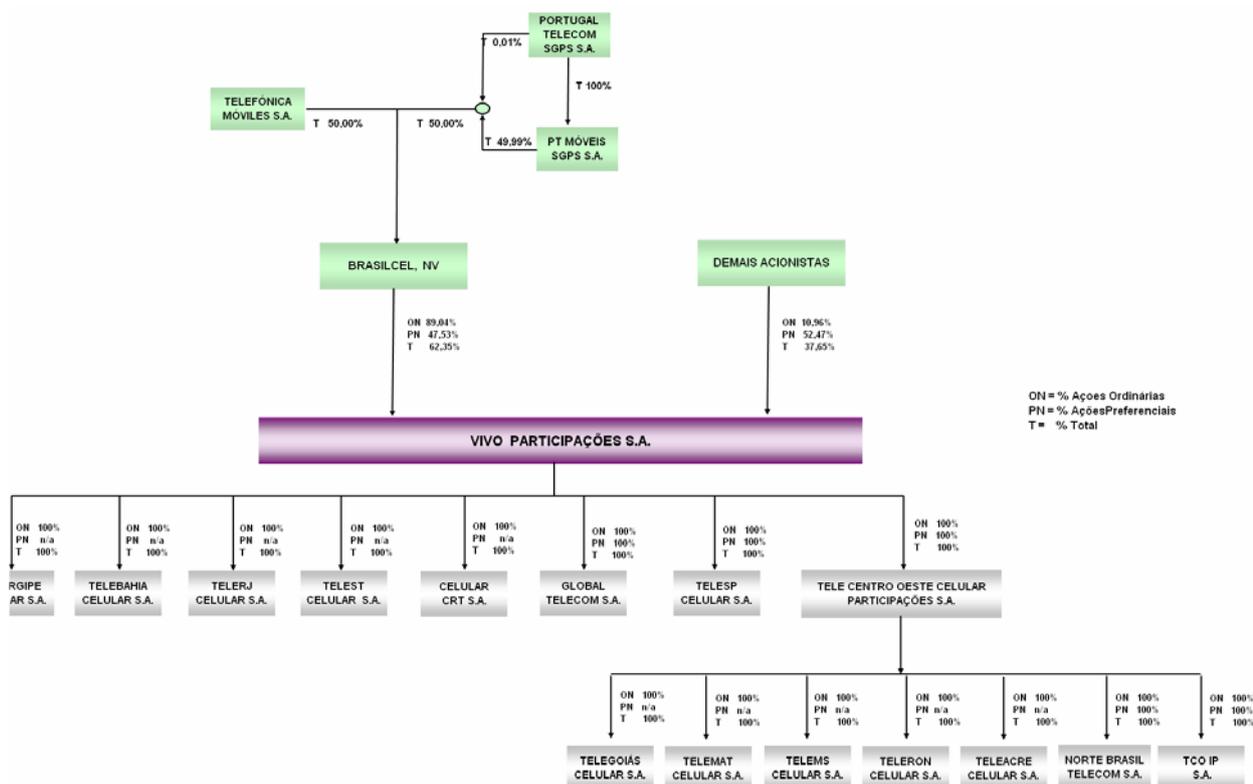
O fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 435,8 milhões evidencia que a VIVO gera recursos pelas operações.



## Reestruturação Societária

Em AGE's realizadas em 22 de fevereiro de 2006 das empresas Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ("TCO"), Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart", foi devidamente homologado a "Reestruturação Societária", aprovada pelos respectivos Conselhos de Administração em 04 de dezembro de 2005, com a conseqüente alteração da razão social da TCP para VIVO PARTICIPAÇÕES S.A., pela qual foram incorporadas as ações da TCO convertendo-a em subsidiária integral e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart, extintas após a finalização da reestruturação. A reestruturação societária objetivou facilitar o alinhamento de interesses dos acionistas das diversas sociedades, aumentar a liquidez, simplificar a estrutura organizacional e aproveitar sinergias. As ações da VIVO Participações S/A começaram a ser negociadas na BOVESPA e NYSE em 31 de março de 2006. A íntegra das informações poderá ser encontrada em nosso site [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri).

## Estrutura acionária após a reestruturação societária



## Mercado de Capitais

### **Negociação das ações da VIVO**

No dia 30 de março de 2006 foi encerrado o período de negociação das empresas do Grupo VIVO, correspondente da reestruturação societária, onde os acionistas da Telesp Celular Participações (TSPP), Tele Centro Oeste Celular Participações (TCOC), Tele Leste Celular Participações (TLCP), Tele Sudeste Celular Participações (TSEP) e Celular CRT Participações (CRTP) passaram a deter papéis da VIVO Participações S/A (VIVO), com os seguintes fatores de conversão:

TCOC - para cada ação da mesma espécie 3,0830 novas ações da VIVO

TSEP - para cada ação da mesma espécie 3,2879 novas ações da VIVO

TLCP - para cada ação da mesma espécie 3,8998 novas ações da VIVO

CRTP - para cada ação da mesma espécie 7,0294 novas ações da VIVO

As ações da VIVO começaram a ser negociadas na Bovespa e na NYSE em 31 de março de 2006 sob o código VIVO3 para as ações ordinárias e VIVO4 para as ações preferenciais e VIV para os ADR's (nível 2) e registraram ao término do seu primeiro dia de negociação as respectivas cotações R\$ 12,50, R\$ 9,23 e US\$ 4,28.

## Eventos Subseqüentes

### **Reestruturação societária**

A administração da Vivo Participações S.A. ("Vivo"), informa que o Conselho de Administração em reunião realizada em 02 de maio de 2006, aprovou a proposta de reestruturação societária visando a incorporação, pela subsidiária integral da Vivo e prestadora de serviços de telefonia móvel pessoal (SMP) e de comunicação multimídia (SCM) denominada Global Telecom S.A. ("Global Telecom"), das atuais demais subsidiárias integrais da Vivo, também operadoras do SMP, nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A.. Por se tratar de processo de incorporação de companhias prestadoras do SMP e SCM (exceto com relação à TCO IP S.A.), a Reestruturação Societária está sujeita à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e somente será efetivada a incorporação das Operadoras pela Global Telecom após a obtenção da aludida anuência. Exceto pela anuência prévia da ANATEL, a Reestruturação Societária não está sujeita a qualquer outra autorização, operando-se tão somente mediante a aprovação pelas assembleias de acionistas da Incorporadora e das Operadoras. Tendo em vista que, conforme mencionado anteriormente, a Global Telecom é atualmente subsidiária integral da Vivo e que a Vivo é também a única acionista das Operadoras, o aumento de capital da Incorporadora resultante da versão dos patrimônios líquidos das sociedades a serem incorporadas não acarretará a emissão de novas ações pela Incorporadora, uma vez que as ações desta não possuem valor nominal e que a Vivo permanecerá titular da totalidade das ações da Incorporadora. Dessa forma, não há que se falar em cálculo da relação de substituição de acionistas não controladores de que trata o artigo 264 da Lei 6.404/76, não havendo também a necessidade de utilização de qualquer critério específico para determinação da relação de substituição das ações das incorporadas por ações da Incorporadora.



A Vivo informa também que, em reunião extraordinária do seu Conselho de Administração, realizada em 03 de maio de 2006, foi aprovado o aumento de capital social em decorrência de processos de reestruturações societárias, envolvendo a sociedade e suas incorporadas, controladas e controladoras. A amortização do ágio resultante desses processos de reestruturação societária resultou em benefício fiscal acumulado em 31/12/2005 de R\$ 193.837.444,06 (cento e noventa e três milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e seis centavos), bem como R\$ 439.937,75 (quatrocentos e trinta e nove mil, novecentos e trinta e sete reais e setenta e cinco centavos) correspondentes a saldo remanescentes de exercícios anteriores, totalizando um montante capitalizável de R\$ 194.277.381,81 (cento e noventa e quatro milhões, duzentos e setenta e sete mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta e um centavos), representando crédito em favor dos acionistas controladores, a ser utilizado para aumento do capital social da sociedade de R\$ 6.153.506.952,73 para R\$ 6.347.784.334,54 com emissão de 15.705.528 novas ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência deverão ser creditados proporcionalmente às sociedades do bloco de controle da Vivo, titulares desses créditos capitalizáveis.

A íntegra das informações poderá ser encontrada em nosso site:

[www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri).

### **Programa de melhoria de qualidade e cobertura**

**100% de  
digitalização e  
cobertura  
CDMA**

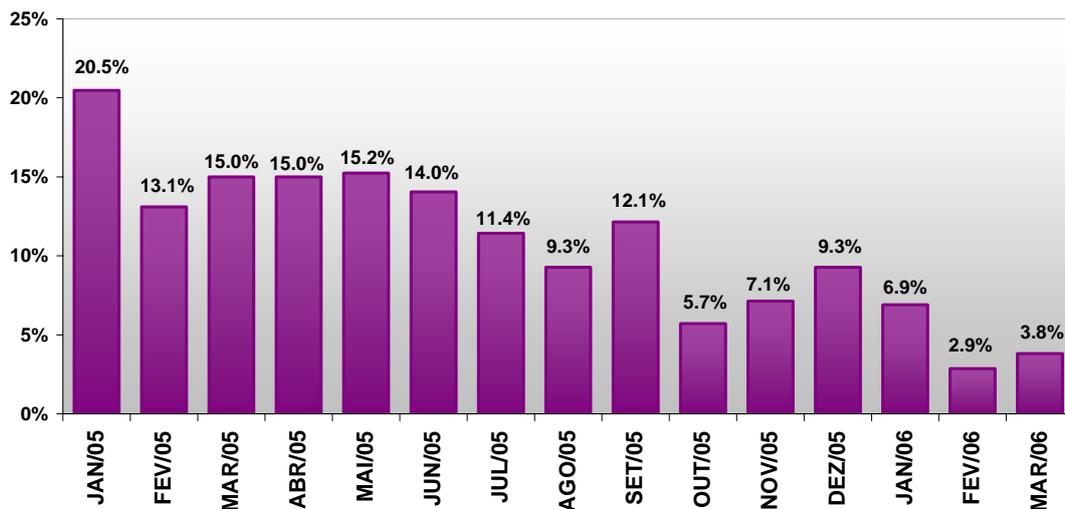
Desde o primeiro trimestre de 2005, a VIVO expandiu significativamente a sua cobertura, aumentando em 18% a quantidade de municípios atendidos. Adicionalmente, concluiu-se a digitalização de 100% dos municípios atendidos, além do crescimento da cobertura 1xRTT, que aumentou em 50% o número de municípios cobertos. A tecnologia EV-DO também está disponível.

Simultaneamente ao crescimento da cobertura, neste mesmo período, ampliou-se a rede de transmissão própria, além das melhorias obtidas com a evolução tecnológica, os Centros de Operação da Rede, localizados em Brasília e São Paulo, que monitoram os elementos de Rede, detectando prontamente eventuais anormalidades ocorridas, garantindo a sua rápida solução.



**Indicadores da ANATEL**

A Vivo é líder na classificação nacional entre controladoras de operadoras do SMP considerando todos os indicadores, atingindo 95,6% das metas de qualidade estabelecidas pela ANATEL. Em termos de qualidade de rede é líder nos indicadores 2,3,5,6,7 e 12.

**Evolução do número de indicadores não atingidos**

**Principais Premiações, Reconhecimentos e Eventos**

- Vivo é a marca mais valiosa no setor de telecomunicações, segundo o ranking brasileiro da consultoria Brand Finance. A consultoria é uma empresa de origem inglesa especializada em avaliação e consultoria de gestão de marcas.
- Vivo recebe o Prêmio “Empresas que mais respeitam o consumidor”, oferecido pela Revista Consumidor Moderno, da Editora Padrão Editorial.
- Inaugurada na no dia 28/03, a primeira loja-conceito da Vivo, no Shopping Morumbi em São Paulo, marca a passagem para um novo padrão de ponto de venda. De estético para estratégico, além do design mais moderno, a loja-conceito apresenta uma série de novidades que visam trazer mais conforto, interação e facilidade para o cliente. Com entrada ampla, demonstração de serviços e comunicação interativa o novo projeto pauta-se pelo relacionamento com o cliente proporcionando uma experiência de marca e um atendimento diferenciados.
- Vivo patrocina o barco Brasil 1, participante da regata de volta ao mundo Volvo Ocean Race, com duração de 8 meses. O desembarque no Rio, no dia 10 de março, encerrou a quarta etapa da Regata Volta ao Mundo, que começou em fevereiro, na Nova Zelândia.



**Responsabilidade Social**

- Em março, aconteceu a Inauguração do Museu da Língua Portuguesa, projeto patrocinado pelo Instituto Vivo desde 2002. A Estação da Língua Portuguesa é projeto pioneiro que proporciona aos visitantes surpreendentes ferramentas audiovisuais, jogos e recursos interativos para conhecer tudo sobre a nossa língua.
- O Instituto VIVO e a ESPN, lançaram a edição 2006 da Caravana do Esporte, projeto que leva o esporte como ferramenta de educação às crianças e adolescentes de municípios de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
- Aconteceu o III Encontro VIVO de Liderança Voluntária, evento promovido pelo Instituto VIVO e que contou com a participação dos 50 líderes voluntários de todas as regiões onde a VIVO atua.
- O Instituto Vivo e a ONG Novo Glicério inauguraram o novo Centro Esportivo da Comunidade, em São Paulo. O projeto tem como objetivo afastar das ruas os jovens da Baixada do Glicério, por meio da prática de esporte.
- O Instituto Vivo patrocinou a construção da Brinquedoteca da Santa Casa do Pará.

**Área de atuação**

- A VIVO através de suas subsidiárias integrais Telesp Celular S/A, Global Telecom S/A, Telerj Celular S/A, Telest Celular S/A, Telebahia Celular S/A, Telergipe Celular S/A, Celular CRT S/A, e da Tele Centro Oeste Celular Participações S/A presta serviços de telefonia móvel celular nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e no Distrito Federal. Destaca-se a cobertura digital em 100% dos municípios na sua área de atuação, sendo que mais de 1.770 municípios possuem cobertura 1xRTT, dentre estes 18 com o serviço EV-DO, um aumento de 11 municípios em apenas três meses.



**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO**

R\$ milhões

<b>ATIVO</b>	<b>31/mar/06</b>	<b>31/dez/05</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.151,4</b>	<b>7.320,1</b>
Caixa e Bancos	216,7	134,1
Aplicações	1.443,2	1.739,1
Contas a receber, líquida	2.581,5	2.774,5
Estoques	461,1	362,3
Adiantamento a fornecedores	22,1	23,6
Tributos diferidos e a recuperar	1.419,9	1.511,3
Operações com derivativos	264,5	301,2
Despesas antecipadas	520,9	281,1
Outros ativos	221,5	192,9
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.914,4</b>	<b>2.014,3</b>
Operações com derivativos	-	5,5
Tributos diferidos e a recuperar	1.794,0	1.879,6
Despesas antecipadas	44,4	39,2
Outros ativos	76,0	90,0
<b>Permanente</b>	<b>9.750,0</b>	<b>10.060,6</b>
Investimentos	1.463,1	1.550,9
Imobilizado	8.118,1	8.329,4
Diferido	168,8	180,3
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.815,8</b>	<b>19.395,0</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>6.254,0</b>	<b>5.991,4</b>
Fornecedores e Consignações	2.145,9	2.463,8
Pessoal, encargos e benefícios	128,1	149,9
Impostos, taxas e contribuições	513,6	612,4
Juros sobre o capital próprio	105,2	120,8
Empréstimos e financiamento	2.193,7	1.734,9
Provisão para contingências	204,9	216,1
Operações com derivativos	623,7	339,7
Outras obrigações	338,9	353,8
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.145,6</b>	<b>4.809,3</b>
Empréstimos e financiamento	3.288,9	3.917,9
Provisão para contingências	314,9	294,4
Impostos, taxas e contribuições	175,1	169,6
Operações com derivativos	282,5	343,7
Outras obrigações	84,2	83,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.415,8</b>	<b>8.593,9</b>
<b>Recursos Capitalizáveis</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>18.815,8</b>	<b>19.395,0</b>



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO**

Legislação Societária					
<i>R\$ milhões</i>	1 T 06	4 T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.633,8</b>	<b>4.229,8</b>	<b>-14,1%</b>	<b>3.550,1</b>	<b>2,4%</b>
Receita de serviços	3.033,6	3.367,0	-9,9%	3.011,6	0,7%
Deduções - Impostos e outros	(755,1)	(835,3)	-9,6%	(702,4)	7,5%
Receita de aparelhos	600,2	862,8	-30,4%	538,5	11,5%
Deduções - Impostos e outros	(284,9)	(407,3)	-30,1%	(270,4)	5,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.593,8</b>	<b>2.987,2</b>	<b>-13,2%</b>	<b>2.577,3</b>	<b>0,6%</b>
<b>Receita de serviços</b>	<b>2.278,5</b>	<b>2.531,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>2.309,2</b>	<b>-1,3%</b>
Assinatura e Utilização	1.205,7	1.373,2	-12,2%	1.129,8	6,7%
Uso de rede	930,0	1.018,1	-8,7%	1.053,2	-11,7%
Outros serviços	142,8	140,4	1,7%	126,2	13,2%
<b>Receita de aparelhos</b>	<b>315,3</b>	<b>455,5</b>	<b>-30,8%</b>	<b>268,1</b>	<b>17,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(1.876,7)</b>	<b>(2.337,1)</b>	<b>-19,7%</b>	<b>(1.599,6)</b>	<b>17,3%</b>
Pessoal	(155,7)	(164,8)	-5,5%	(152,7)	2,0%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(434,0)</b>	<b>(444,5)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(376,2)</b>	<b>15,4%</b>
Meios de conexão	(59,4)	(56,8)	4,6%	(80,5)	-26,2%
Interconexão	(39,9)	(53,7)	-25,7%	(59,7)	-33,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(49,9)	(46,4)	7,5%	(40,5)	23,2%
Fistel e outras taxas e contribuições	(136,1)	(123,9)	9,8%	(121,3)	12,2%
Serviços de terceiros	(93,5)	(90,1)	3,8%	(72,0)	29,9%
Outros	(55,2)	(73,6)	-25,0%	(2,2)	n.d.
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(432,6)</b>	<b>(626,2)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>(411,9)</b>	<b>5,0%</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(728,1)</b>	<b>(951,3)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(563,7)</b>	<b>29,2%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(161,0)	(260,8)	-38,3%	(88,4)	82,1%
Serviços de terceiros	(516,6)	(605,0)	-14,6%	(436,8)	18,3%
Outros	(50,5)	(85,5)	-40,9%	(38,5)	31,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(129,0)	(180,6)	-28,6%	(121,6)	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,7	30,3	-91,1%	26,5	-89,8%
<b>EBITDA</b>	<b>717,1</b>	<b>650,1</b>	<b>10,3%</b>	<b>977,7</b>	<b>-26,7%</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>27,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>37,9%</b>	<b>-10,3 p.p.</b>
Depreciação e Amortizações	(591,6)	(590,5)	0,2%	(531,4)	11,3%
<b>EBIT</b>	<b>125,5</b>	<b>59,6</b>	<b>110,6%</b>	<b>446,3</b>	<b>-71,9%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(186,3)</b>	<b>(232,4)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(221,7)</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>385,1</b>	<b>(40,4)</b>	<b>n.d.</b>	<b>120,2</b>	<b>220,4%</b>
Variação cambial	259,7	(133,8)	n.d.	22,0	n.d.
Outras receitas financeiras	125,4	111,3	12,7%	98,8	26,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(17,9)	-100,0%	(0,6)	-100,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(571,4)</b>	<b>(192,0)</b>	<b>197,6%</b>	<b>(341,9)</b>	<b>67,1%</b>
Variação cambial	(12,7)	(42,7)	-70,3%	(45,8)	-72,3%
Outras despesas financeiras	(162,6)	(191,0)	-14,9%	(161,4)	0,7%
Perdas/Ganhos com derivativos	(396,1)	41,7	n.d.	(134,7)	194,1%
Receitas/despesas não operacionais	(4,3)	(107,3)	-96,0%	1,2	n.d.
Impostos	(106,2)	16,8	n.d.	(183,7)	-42,2%
Participação dos minoritários	(8,0)	-	n.d.	-	n.d.
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(179,3)</b>	<b>(263,3)</b>	<b>-31,9%</b>	<b>42,1</b>	<b>n.d.</b>



**TELECONFERÊNCIA – 1T06 (em inglês)**

Webcast: [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)

**Data:** 04 de maio de 2006 (quinta-feira)

**Horário:** 17:00 (horário de São Paulo) e 16:00 pm (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** **(+1 973) 935-2968**

**Código da Teleconferência:** **VIVO** ou 7333216

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (+1 973) 341-3080 código: 7333216 ou em nosso site.

**VIVO – Relações com Investidores**

Charles E. Allen

Adriana Rio Costa Godinho

Ana Beatriz Batalha

Antonio Sergio M. Botega

Janaina São Felício

Maria Ednéia Pinto

Pedro Gomes de Souza

Telefone: +55 11 5105-1172

Email: [ri@vivo.com.br](mailto:ri@vivo.com.br)

Informações disponíveis no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

---

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



## GLOSSÁRIO

**Termos Financeiros:**

**CAPEX** – (*capital expenditure*) investimento de capital.

**Capital Circulante** = Ativo Circulante – Passivo Circulante.

**Capital de giro** = Capital circulante – dívida líquida.

**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

**Dívida / EBITDA** – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.

**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Endividamento** = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA – CAPEX.

**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

**PDD** – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias.

**PL** – patrimônio líquido.

**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

**Tecnologia e Serviços**

**1xRTT** - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

**CDMA** – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

**CDMA 2000 1xEV-DO** – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo.

**CSP** – Código de Seleção de Prestadora.

**SMP** – Serviços Móvel Pessoal.

**SMS** – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

**WAP** – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

**ZAP** – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

**Indicadores operacionais:**

**Adições brutas** – total de novos clientes adquiridos no período.

**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes.

**ARPU** (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

**ARPU pós-pago** – ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

**ARPU pré-pago** – ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

**ARPU Blended** – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

**Barreira de Entrada** – valor do aparelho mais barato oferecido.

**Clientes** – número de linhas móveis em serviço.

**Churn rate** – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período =  $n^{\circ}$  de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

**Market share**: participação do mercado estimado =  $n^{\circ}$  de clientes da Companhia /  $n^{\circ}$  de clientes da área de atuação.

**Market share de adições líquidas**: participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

**MOU** (*minutes of use*) – média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

**MOU pós-pago** – MOU dos usuários do serviço pós-pago.

**MOU pré-pago** – MOU dos usuários do serviço pré-pago.

**Penetração do mercado** =  $n^{\circ}$  de clientes da Companhia +  $n^{\circ}$  de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios.

**Right Planning** – Programa de adequação de perfil.

**SAC** - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

**VC** – Valores de comunicação, por minuto.

**VC1** – Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

**VC2** – Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área e dentro do Estado.

**VC3** – Valores de comunicação entre Chamadas para fora do Estado

**VU-M** – Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

